



ATUAÇÃO PIBIDIANA EM TEMPOS DE PANDEMIA – ESCOLA ESTADUAL DOM PEDRO II EM MACEIÓ – AL.

Layane Ferreira de Farias ¹

Aline Andréa Andrade de Oliveira Pereira ²

Aline Cavalcante Luciano ³

Andréa Marinho da Silva ⁴

INTRODUÇÃO

No início de 2020, nosso país sofreu um grande impacto com a pandemia da COVID-19. O corona vírus tomou conta de todo o planeta, e modificou a maneira como as coisas seriam vistas e vividas. No que diz respeito à educação, a ideia de interromper todo e qualquer meio de ensino, alertou toda a população sobre a importância das tecnologias na construção do conhecimento.

Desta forma, as atividades pibidianas também foram afetadas. Com o crescimento da pandemia, o aumento de casos e óbitos, as atividades nas escolas ficaram suspensas por um longo período, o que só possibilitava que os pibidianos fizessem planejamentos e pesquisas, à espera do retorno das aulas.

O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, seguiu remotamente. Na Escola Estadual Dom Pedro II, as atividades eram realizadas por meio da rede social Facebook. A interação era falha, mas era o que podia ser oferecido. Algumas atividades e alguns projetos, também eram ofertados por meio do whatsapp.

Já em 2021, com as vacinas e a queda nos números de casos e óbitos por corona vírus, as aulas voltaram a ser presenciais. Nesse momento, os planejamentos começaram a ser postos em prática de maneira prática. As interações se tornaram mais ricas e as trocas efetivas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Nossos encontros e reuniões iniciais, ocorreram através da plataforma Teams. Desde a divisão dos grupos até as reuniões específicas de cada escola, cada supervisora se encarregava

¹ Graduanda do Curso de pedagogia do Centro Universitário – CESMAC–AL, layddd@hotmail.com;

² Graduanda do curso de pedagogia do Centro Universitário – CESMAC-AL, alinepereira805office@gmail.com;

³ Graduanda do curso de pedagogia do Centro Universitário – CESMAC-AL, alinekarinna@hotmail.com;

⁴ Professora da rede estadual de ensino – AL, Supervisora PIBID, biomarinhodea@hotmail.com.



de abrir as salas e compartilhar as atividades. Como o tempo e com os estudos, os pibidianos também assumiram novas responsabilidades, como a condução de algumas reuniões e apresentação de novas ferramentas, que foram utilizadas durante todo o tempo em que os encontros dependiam das tecnologias.

Nesses termos, os pibidianos e supervisores foram desafiados em sua criatividade e capacidade de aprendizado. Com o desafio do ensino remoto lançado, os pibidianos da Escola Estadual Dom Pedro II, iniciaram pesquisas e buscas por aplicativos e plataformas digitais que possibilitassem a criação de atividades mais lúdicas e atrativas para as aulas remotas. Em muitos momentos utilizamos o próprio whatsapp para fazer a troca de experiências de forma mais rápida. Foram criados jogos, desafios, atividades e planejamentos diferenciados para que as aulas online fossem o mais divertidas e atrativas para os alunos.

As atividades também são pensadas para os alunos que têm dificuldade de acesso à internet. Essa questão da internet impossibilitou que muitos alunos continuassem frequentando às aulas, pois não tinham nem o equipamento necessário, nem como participar das interações.

Participamos de diversos cursos de formação, palestras sobre tecnologias digitais, plataformas, aplicativos. Tudo que pudesse acrescentar em nosso conhecimento quanto à tecnologia e inovações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar de ter sido prejudicada, a educação conseguiu encontrar um caminho para prosseguir. Mesmo diante dos obstáculos, os alunos do PIBID, conseguiram criar estratégias, junto com a supervisora, para levar conhecimento e educação para os alunos da rede pública. Respeitando os protocolos impostos pelo Ministério da Saúde, as aulas iniciaram remotamente, com poucas interações. Com a flexibilização dos mesmos protocolos, a presencialidade tornou efetiva a atuação direta dos pibidianos com os alunos da rede estadual.

Sueli Conti, em sua obra *Educando para a vida no pós-pandemia (2020)*, retrata bem as dificuldades enfrentadas por alunos, pais, professores e escolas, na continuidade do ensino apesar da pandemia. Para ela “cabrerá à escola atuar como fio condutor nos quesitos: amparo, empatia, resiliência, amor e complacência”. E até chegar o pós pandemia seguimos na busca por uma educação sólida e rica para nossos alunos. É de interesse geral que as atividades voltem ao que considerávamos normal, para que, juntos, possamos construir a educação do amanhã.

Nunca os 4 pilares da educação foram tão fundamentais quanto agora. Aprender a conhecer, para que possamos compreender a melhor maneira de construir conhecimento.



Aprender a fazer. Aprender e colocar em prática. Aprender a conviver, nesse caso, além de aprender tivemos que reaprender a conviver. E por fim, aprender a ser. Quando descobrimos quem somos e como somos, avançamos mais um degrau na construção da aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que pudemos perceber com toda a interação que tivemos, é a impoetância do programa em nossa caminhada acadêmica. Mesmo com tantas dificuldades, estamos construindo conhecimento, adquirindo experiência de sala de aula, e conhecendo a rotina da profissão que escolhemos.

Ainda somos abençoados por poder compartilhar nosso tempo, nossa contribuição no processo de aprendizagem de vários alunos. É gratificante acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Importante salientar como é essencial ficar na plateia dos professores. Poder acompanhar nossa supervisora em suas aulas. Aprender como nos portar em determinados momentos. Sentir aquele nervoso de primeira aula.

O programa institucional de bolsas de iniciação à docência, é um presente. Poder atuar em sala de aula, mesmo que indiretamente, é fundamental para que, ao chegarmos no nosso primeiro dia como profissionais, estejamos um pouco menos inseguros com relação ao que nos espera nas escolas.

Enxergar nos olhos dos alunos que estamos fazendo alguma diferença em seu crescimento, nos estimula a buscar novas metodologias, novas formas de fazer a docência. O PIBID é a porta de entrada para o nascimento de profissionais da educação mais preparados para o que o futuro nos reserva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que podemos aprender de toda essa experiência, é que devemos buscar conhecimento sempre. O verdadeiro docente não deixa nunca de ser aluno. O PIBID proporciona um pontapé inicial na vida profissional. Mas é a constante busca por aprendizagem que irá formar profissionais capazes e responsáveis.

O que levamos são os ensinamentos, dicas, toques. Levamos o olhar de cada aluno. A concretização de uma atividade. O sentimento de responsabilidade por mim e pelo outro.



A pandemia nos tornou mais fortes, mais criativos. É verdade que estamos cansados, esgotados, mas sairemos desse cenário pandêmico, fortalecidos, modificados, e com vontade de fazer sempre mais e melhor por cada aluno que passar em nossas mãos.

Palavras-chave: PIBID; Pandemia; Educação; Tecnologia; Interação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os alunos que nos permitiram crescer juntos.

REFERÊNCIAS

CONTI, S. Educando para a vida no pós pandemia. Ed. NS. 2020.

<http://educacaoconectada.mec.gov.br/o-programa/sobre>. Acesso em 12 de nov. 2021

Contribuições do pibid à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. Disponível em <https://pdfs.semanticscholar.org/f497/421ae28166deeb5cd78cf42cdee01497a533.pdf>. Acesso em 12 de nov. 2021.

EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Disponível em http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf